



LIMA Wlad (WLADILENE DE SOUSA LIMA). **Epistemologias Inventivas na Pesquisa em Artes Cênicas no Pará**. Belém. Programa de Pós-graduação em Arte do Instituto de Ciências da Arte – ICA \ UFPA. Escola de Teatro e Dança da UFPA: Professora-pesquisadora. Atriz: Diretora: Cenógrafa: Artista-articuladora na Rede Teatro d@ Floresta.

Resumo

O artigo sintetiza a primeira análise epistemológica do projeto de pesquisa *Uma Cartografia Epistemológica em Pesquisa em Arte na Amazônia Oriental* desenvolvido no PPGArtes\ ICA\UFPA. As epistemologias investigadas neste artigo como inventivas foram extraídas da produção acadêmica de 04 pesquisadores das artes cênicas participantes do *corpus* científico da primeira turma de mestres formados por esta instituição em 2011. O objetivo principal do texto é comunicar os trânsitos e estratégias epistemológicas acionadas e criadas no *corpus* das dissertações investigadas. A atitude epistemológica adotada na pesquisa dialoga com a epistemologia inventiva de Alba Maria P. de Carvalho, denominada de **Racionalismo Aberto e Crítico**, fundado na epistemologia de Gaston Bachelard e inspirado em concepções do 'fazer científico' de Karl Marx, Pierre Bourdieu e Boaventura de Sousa Santos". A metodologia proposta se configurou como uma **Cartografia Inventiva** baseada, pontualmente, pelas *Quatro Variedades de Visão do Cartógrafo* de Virgínia Kastrup balizada por conexões intermitentes com as séries conceituais que compõem o rizoma e a fabulação de Gilles Deleuze e Félix Guattari.

Palavras-chave: epistemologia: metodologia: trânsitos e estratégias: artes cênicas.

El artículo resume el primer análisis epistemológico del proyecto de investigación una cartografía Epistemológica Investigación Artística en la Amazonia oriental desarrolladas en PPGArtes\ICA\UFPA. La epistemología investigados en este artículo como inventiva se extrajeron de la producción académica de 04 investigadores artes escénicas del corpus científico del primer grupo de profesores formados por la institución en 2011. El objetivo principal del texto y comunicar el salvoconducto y epistemológicos estrategias impulsadas y creado en el corpus de ensayos investigados. La actitud epistemológica en la encuesta se entretiene con la epistemología de la actividad inventiva Alba Maria P. De Carvalho, llamado El racionalismo crítico y abierto, fundado en la epistemología de Gaston Bachelard y inspirado por concepciones de "ciencia" de Karl Marx, Pierre Bourdieu y Boaventura de Sousa Santos". La metodología propuesta se configura como una cartografía invención basada, puntualmente, las cuatro variedades de visión del cartógrafo de Virginia kastrup marcado por intermitentes en la conexión con la serie conceptos que componen el rizoma y fabulacao de Gilles Deleuze y Félix Guattari.

Palabras-clave: epistemologia: metodologia: passer y estratégias: las artes escénicas.

Como cartógrafa – baseada em Kastrup - comecei fazendo o **rastreio** da articulação entre a vida dos pesquisadores e seus objetos de pesquisa, i. e. fiz um *“um gesto de varredura do campo. Pode-se dizer que a atenção que rastreia visa uma espécie de meta ou alvo móvel. Para o cartógrafo o importante é a localização de pistas, de signos de processualidade.”* (KASTRUP, 2011, pág. 40).

A primeira pesquisadora é Érika Silva Gomes, autora da dissertação *“Por onde se vê”: a performance na dança na cena contemporânea*. A autora é integrante da Cia. Experimental de Dança Waldete Brito, dançou o espetáculo em questão e por isso se considerou implicada no objeto de pesquisa. Outra pesquisadora de dança é Luiza Monteiro e Souza, autora de *Desdobrando a Dança Imanente: imanência, organicidade e técnica na construção de uma poética cênica*. A pesquisadora desenvolve seu trabalho artístico\teórico na Companhia Moderna de Dança. Ao pesquisar a dança imanente na CMD é, também, seu próprio corpo cênico que investiga. O terceiro é Alexandre da Conceição Rosendo, com a dissertação *Recriação e Atualização da Cosmogonia Amazônica no Corpo Cênico do G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis, O envolvimento do corpo cênico na mitologia dos três enredos da Beija Flor Nilópolis*. Como sonhador carnavalesco desde a infância, Rosendo brincou, colocando seu próprio corpo na construção do corpo cênico desfilado na avenida por sua escola\objeto de pesquisa. Por fim, Edson Fernando Santos da Silva, autor de *Ritual em Artaud: considerações e reconsiderações por uma poética da crueldade*. Para atender ao viver Artaud, Edson Fernando, envolvido com o fazer teatral desde adolescência cria o experimento cênico que acompanhou a dissertação, intitulado, *Quando a musica terminar...* Uma aplicação poética na cena dos princípios do teatro ritual de Artaud.

Para compreender as densidades teóricas a que chegaram nossos jovens mestres, foi necessário produzir **toque**, i.e. abrir margem para algo que ganhe *“importância no desenvolvimento de uma pesquisa de campo revela[ando] que esta possui múltiplas entradas e não segue um caminho unidirecional para chegar a um fim determinado.”* (KASTRUP, 2011, pág. 43). O leitor terá a oportunidade de compreender – pelos caminhos teóricos escolhidos pelos autores, a dimensão de suas contribuições ao campo dos estudos das artes cênicas.

Na “categorização” de performance para o espetáculo *“Por onde se vê”*, Érika Gomes se fundamentou, teoricamente, nos escritos de Renato COHEN (Performance como linguagem); Rosilee GOLDBERG (A arte da performance: do futurismo ao presente). Pensadores que tem performance como arte de fronteira. Assim, Érika entende o espetáculo-objeto de sua pesquisa como localizado entre fronteiras, portanto, como performance. Para a dança imanente, Luiza Monteiro trabalhou por camadas teóricas referenciais: a primeira é composta pela tese de doutorado da Profª Drª Ana Flávia Mendes e as obras de Gilles Deleuze; autores como Ferracini, Mauss, e Espinosa formam a segunda camada; na terceira encontramos Barba, Primo, Soter, Bergon e Burdieu; e na última camada encontramos uma hibridização de campos de conhecimento com a presença de teóricos de diversas áreas de atuação como: educação somática, teatro, antropologia, sociologia e dramaturgia. Alexandre

Rosendo ao investigar o corpo cênico em três desfiles carnavalescos da Beija-flor de Nilópolis traçou seu contexto teórico, primeiramente com uma construção historiográfica do Carnaval desde suas origens. Sua base foram os textos de Eneida de Moraes, Hiram Araújo, Maria Isaura Pereira de Queiroz, Bakhtin, Jota Efegê, Miguel Santa Brígida e Margaret Refkalefsky. Com base nos Estudos do teatro, Rosendo implicou-se com Constantin Stanislavski, Amir Haddad, Hilton Castro, Augusto Boal, Matteo Bonfitto, François Delsarte e Eugênio Barba. Completando o cenário teórico, articulou os pensamentos filosóficos de autores como Mircea Eliade, João de Jesus Paes Loureiro, Roger Caillois e Marcel Detienne. Com Edson Fernando temos algumas grandezas teóricas construídas. De primeira grandeza, as fontes mais importantes foram os próprios escritos de Artaud. De segunda, foram os biógrafos e comentadores da vida e obra de Artaud, como: Daniel Lins, Teixeira Coelho, Martin Esslin, Alain Virmaux e Anais Nin. Por fim, houve um grupo de pesquisadores de diferentes campos (antropologia, sociologia, estudos da performance etc.) consultados como fontes, na perspectiva de conceituar teatro ritual: Aldo Natale Terrin, Richard Schechner, Victor Turner e Durkheim.

Não resistir ao *entusiasmo!* O aprofundamento do diálogo com a cena e/ou sobre a cena, foi o impulso que gerou as imagens-forças de pesquisa para esses pesquisadores! É aí que iniciei o meu **pouso**, i.e., o “*gesto que indica que a percepção, seja ela visual, auditiva ou outra, realiza uma parada e o campo se fecha, numa espécie de zoom. Um novo território se forma, o campo de observação se reconfigura. A atenção muda de escala*” (KASTRUP, 2011, pág. 43). São as palavras dos pesquisadores sobre seus próprios enfoques - imagens-forças – que cito para compreensão de seus objetivos de pesquisa.

Instigada pelas novas produções artísticas, vivenciadas principalmente no universo da dança, lancei-me no desafio de pesquisar que caminhos esses artistas percorrem, que instrumentos de trabalho utilizam e principalmente que ideias os fazem mover-se em busca de transformações neste meio artístico. Nesse sentido, elegi, como objeto de estudo, o espetáculo “Por onde se vê”, da Companhia Experimental de Dança Waldete Brito. (...) Minha investigação nesta pesquisa objetivou analisar a linguagem da *performance* nesta obra, (...) onde tive como hipótese que a utilização desta linguagem poderia ser uma pista no que diz respeito à construção desta inusitada e instigante produção artística. O texto aponta algumas contribuições trazidas por essa arte de fronteira, no sentido de ampliar o universo criativo na cena. (ÉRICA GOMES).

Essa tríade, composta das noções de imanência, organicidade e técnica, sustentou o desenvolvimento de experimentações junto aos bailarinos da companhia no intuito de verificar as possibilidades de investigação e pesquisa em dança cujo processo tivesse como ponto de partida as subjetividades dos bailarinos nele imbricados. A interrelação conceitual dessas noções serviu como base para o desenvolvimento de experimentações artísticas pautadas na imanência enquanto estímulo primeiro para a aplicação de laboratórios experimentais de cunho prático e teórico, a fim de promover a ativação de estados de corpo diferenciados, tendo em vista as implicações destes estados corporais nas resultantes suscitadas no processo. (LUIZA MONTEIRO).

O presente trabalho se propõe a entender e refletir de que maneira ocorre a preparação corporal do corpo cênico dos desfiles do G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis, a partir dos enredos que compuseram a “tríade amazônica”, os quais sejam: i “Pará – O Mundo Místico dos Caruanas nas Águas do Patu-Anu” (1998); ii “Manôa – Manaus – Amazônia - Terra santa... Que alimenta o corpo, equilibra a alma e transmite a paz” (2004) e; iii “Macapaba: Equinócio Solar, Viagens ao Meio do Mundo” (2008). Partindo do pressuposto que exista nesses desfiles uma mitologia recriada, atualizada e

estilizada, analiso o processo de criação empreendido, também pelas artes cênicas, de forma a instaurar uma espetacularização da cultura popular. (...) Tendo a Amazônia como mote, analiso a definição de mito e cosmogonia, refletindo acerca da cultura amazônica, que tem suas lendas, mitos e imaginário trasladados de sua realidade e natureza correntes e convertidos pelo processo de preparação corporal no trabalho dos atuantes, componentes dos desfiles. (ALEXANDRE ROSENDO).

Esta dissertação analisa as proposições do visionário francês Antonin Artaud sobre o teatro ritual numa estreita relação com os acontecimentos de sua vida, categorizando-o como figura *liminar*, para extrair de sua própria experiência de vida os elementos relevantes que justifiquem a re-sacralização do palco exigida por ele. A partir da etimologia do termo “rito”, dimensiona-se o projeto teatral de Artaud no âmbito dos ritos religiosos, âmbito no qual serão tecidas considerações sobre os conceitos fundamentais do seu pensamento tais como Duplo, Crueldade, Metafísica, Magia e Sagrado. Apresenta-se ao final a formulação *pnp vale i no contexto pc*, (*grifo meu*) procedimento gestado e aplicado na poética de cena do espetáculo **Quando a música terminar...** A formulação aponta os limites e possibilidades de se realizar o teatro ritual como atividade *liminóide*. (EDSON F.SILVA).

Como uma espécie de reconstrução do papel de ser artista chegarei à última ação de atenção de cartógrafa. Será a hora do quarto e último gesto, o **reconhecimento atento**, i. e. “*o que fazemos quando somos atraídos por algo que obriga o pouso da atenção e exige a reconfiguração do território da observação? Se perguntamos “o que é isto?, saímos da suspensão e retornamos ao regime da reconhecimento* (KASTRUP, 2011, pág. 44). O meu reconhecimento atento se processará, mais profundamente, sobre os *corpus* das dissertações – não no âmbito deste artigo -, inteiramente influenciada pela epistemologia inventiva de Alba Maria P. de Carvalho, por ela denominada de **Racionalismo Aberto e Crítico**. Segundo a autora, “*fundado na epistemologia de Gaston Bachelard e inspirado em concepções do ‘fazer científico’ de Karl Marx e dois pensadores contemporâneos: Pierre Bourdieu e Boaventura de Sousa Santos*”. Para maior compreensão faz-se necessário informar o conjunto de seus princípios: construção processual do conhecimento; contextualização cultural-política do conhecimento; perspectiva da incerteza e da busca na aventura do conhecer: Lógica da descoberta, em detrimento da lógica da prova; ótica da complexidade, a exigir transdisciplinaridade e articulação de saberes; diálogo crítico\interlocução entre diferentes pensamentos e vertentes analíticas; trânsito Ciência\Arte; tessitura teoria\empíria na construção do conhecimento; rigor criativo; liberdade metodológica de constituição de caminhos, com pluralidade de recursos e estratégias; e ecologia de Saberes. Serão esses princípios que nortearão o relatório parcial da pesquisa referente a 2012, bem como, a produção de novos artigos. Acompanhada por esta atitude epistemológica aqui anunciada, será possível desejar e vislumbrar uma construção analítica – que por enquanto apenas se anuncia neste pequeno artigo – firmando-a como cartográfica inventiva.

Referências:

CARVALHO, Ana Alba P. O exercício do ofício da pesquisa e o desafio da construção metodológica (págs.117\136). In *Cultura: metodologias e investigações*. Aveiro \ Portugal; Ver-o-Verso, 2009.

GOMES, Érika Silva. *“Por onde se vê”: a performance na dança na cena contemporânea*. Belém do Pará, 2011. 86p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Artes do Instituto de Ciência da Arte da Universidade Federal do Pará.

KASTRUP, Virgínia. O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. In: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; DA ESCÓSSIA, Liliana (Org.). *Pistas do método da cartografia. Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ROSENDO, Alexandre da Conceição. *Recriação e Atualização da Cosmogonia Amazônica no Corpo Cênico do G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis, O envolvimento do corpo cênico na mitologia dos três enredos da Beija Flor Nilópolis*. Belém do Pará, 2011. 154p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Artes do Instituto de Ciência da Arte da Universidade Federal do Pará.

SILVA, Edson Fernando Santos da. *Ritual em Artaud: considerações e reconsiderações por uma poética da crueldade*. Belém do Pará, 2011. 158p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Artes do Instituto de Ciência da Arte da Universidade Federal do Pará.

SOUZA, Luiza Monteiro e. *Desdobrando a Dança Imanente: imanência, organicidade e técnica na construção de uma poética cênica*. Belém do Pará, 2011. 176p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Artes do Instituto de Ciência da Arte da Universidade Federal do Pará.